



Journal UfFla

www.uffla.br

UMA PUBLICAÇÃO DA COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO DA UFLA

ISSN 25 26-0642

Ano 27, n. 117, janeiro/junho 2021



JORNAL JAN·JUN 2021

Mais de um ano de Covid-19

Nesta edição mostraremos a série de ações que a UFLA tem realizado há mais de um ano com relação à Covid-19, como estruturação do LabCovid, aquisição de equipamentos para subsídio ao hospital de campanha e projetos voltados à produção de máscaras e ao desenvolvimento de novos protótipos para soluções médicas.

A pandemia também intensificou o atual cenário de crise econômica no País, desse modo, a Inbatec/UFLA uniu esforços para resolver problemas e encontrar novas soluções das empresas incubadas.

Diante do triste cenário da pandemia, a UFLA também passou por mudanças na gestão. O professor José Roberto Soares Scolforo, deixou o cargo de vice-reitor, para poder se dedicar aos seus familiares, que foram severamente atingidos pela Covid-19. No seu lugar, foi nomeado o professor Valter Carvalho de Andrade Júnior.

Os nossos sentimentos aos familiares das mais de 500 mil vítimas da Covid-19 no Brasil. Que na nossa próxima edição possamos estar no fim desta pandemia.

Camila Caetano

Mais de um ano de Covid-19 no Brasil	(4)
Sistema de Cadastro Ambiental Rural	(11)
Do passado ao presente:	
UFLA se destaca em preservação ao meio ambiente	(12)
Principais resultados do primeiro ano da gestão 2020-2024	(16)
Planejamento: PDI 2021-2025	(17)
Incubadas Inbatec	(18)
Universidade Hiperconectada	(19)
Amor pela UFLA	(20)
Ranking Internacional	(22)
Times Higher Education	(23)
Índice Geral de Cursos	(24)
Transparência e Prestação de Contas	(25)
UFLA na mídia	(26)

Mais de 1 ano de Covid-19 no Brasil

Em um cenário de Emergência em Saúde Pública, a UFLA se reorganiza para manter atividades e dar suporte adicional à sociedade

Texto: Ana Eliza Alvim • Colaboração: Karina Mascarenhas

Em dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) tomou conhecimento do surto de uma síndrome respiratória aguda provocada pela SARS-CoV-2, em Wuhan, na China. Rapidamente, o novo coronavírus se espalhou por todo o mundo, chegando ao Brasil em fevereiro de 2020, quando foi confirmado o primeiro caso em São Paulo. No dia 11 de março de 2020, a doença foi caracterizada como uma pandemia pela OMS. No mesmo mês, houve a confirmação da primeira das mais de 500 mil mortes provocadas pela doença no Brasil.

Desde março de 2020, a UFLA vem promovendo uma série de ações de conscientização, prevenção e diagnóstico da Covid-19 (Coronavirus disease - 2019), além de projetos de pesquisa, de extensão e comunitários relacionados ao tema. Também foi necessário reorganizar rapidamente as

atividades e a estrutura para manter as ações do ensino, por meio do Ensino Remoto Emergencial (ERE).

A Instituição contou ainda, nesse período, com recursos de um Termo de Execução Descentralizada (TED) aprovado pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (Sesu/MEC), para ações de enfrentamento à Covid-19. Os quase 5,5 milhões obtidos foram destinados a subprojetos estratégicos: estruturação do LabCovid para realização de testes diagnóstico, aquisição de equipamentos que deram suporte ao hospital de campanha do município e projetos conjuntos dos departamentos de Engenharia (ABI), Saúde (DSA), Ciências Exatas (DEX) e Física (DFI), voltados à produção de máscaras e ao desenvolvimento de equipamentos e protótipos para a solução de demandas médicas relacionadas à pandemia.

Comitê Especial de Emergência

CEE Covid-19 UFLA

O primeiro caso em Minas Gerais acendeu o alerta para que medidas mais rígidas fossem tomadas; por isso, a UFLA instituiu, no dia 12 de março de 2020, o “Comitê Especial de Emergência (CEE Covid-19 UFLA)” para discutir e orientar ações relacionadas à prevenção da infecção pelo novo coronavírus no âmbito da Instituição.

O CEE funciona como um órgão consultivo de assessoramento técnico para ajudar na elaboração de medidas e na tomada de decisão por parte da reitoria da Universidade. “As pessoas muitas vezes pensam que o Comitê decide o que deve ser feito como um ato normativo, mas na realidade, seu papel é o de discutir e aconselhar as instâncias da UFLA para ações de combate à doença. Produz protocolos sanitários para determinar as ações de prevenção e opinar sobre as atividades que possam ser abertas, segundo as funções de segurança e prioridades da UFLA. Além disso, monitora a situação epidemiológica e passa à gestão por meio de uma avaliação crítica, para balizar as decisões dos órgãos pertinentes.”, explica a presidente do Comitê, professora Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha.

A UFLA segue as diretrizes do programa Minas Consciente e da Instrução Normativa nº 109, de 29 de outubro de 2020, as quais estabelecem as orientações a órgãos e entidades da administração pública federal

para o retorno gradual e seguro dos servidores públicos. “Dessa forma, vamos buscando as regras e os protocolos de segurança para aquelas atividades que precisam ocorrer presencialmente na UFLA, sempre considerando o apoio da Vigilância em Saúde do Município”, explica Christiane.

Com base em diversos fatores de segurança, o Comitê elabora protocolos, planos de contingências para as aulas e discute medidas para o enfrentamento de possíveis surtos. Em 2021 o Comitê foi reestruturado, de forma a contemplar a nova estrutura organizacional da Universidade. Além de um corpo técnico na área da saúde formado por professores e representantes das pró-reitorias de Assuntos Estudantis e Comunitários (Praec) e de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP), compõem o CEE os diretores dos Institutos, Escolas e Faculdades; representantes de discentes e de técnicos administrativos. Além disso, a presidente do CEE e o professor Vitor Mati, chefe do Departamento de Medicina, participam do Comitê de enfrentamento da Covid-19 de Lavras, para que as ações sejam vistas de maneira integrada com a sociedade em geral.

Segundo a professora Christiane, enquanto a vacina não é acessível a todos, a melhor medida ainda é a prevenção.

“Precisamos de isolamento, do distanciamento social, do uso de máscara e do uso de álcool. Temos que usar os testes diagnósticos a nosso favor para que a gente consiga tomar decisões com segurança. A UFLA tem um protocolo muito bom, qualquer pessoa com suspeita pode ligar para o TeleCovid e buscar atendimento. Vemos, a cada feriado, um aumento de casos, e estamos pagando caro pelas aglomerações. Não há divertimento que valha tantas vidas. Evitar aglomerações é mostrar que você ama seus entes queridos”, finaliza a professora Christiane.

Pela página ufla.br/coronavirus, a comunidade pode acompanhar o resumo das deliberações do Comitê por data, ter acesso a protocolos de biossegurança criados pela equipe, acompanhar o Painel Coronavírus, com a evolução da doença em Lavras, e também consultar todas as notícias publicadas pela Comunicação UFLA relacionadas à pandemia, bem como baixar materiais de campanha (imagens e vídeos) já postados pela UFLA sobre o assunto.

Durante mais de um ano de pandemia, foram publicadas mais de 160 notícias no Portal UFLA envolvendo o tema, além de terem sido produzidos mais de 40 vídeos e mais de 160 artes gráficas sobre o tema, além de compartilhamento de conteúdos produzidos por parceiros.



LabCovid

Laboratório da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS)

Inaugurado em outubro de 2020, com equipamentos de alta tecnologia para a realização de testes de diagnóstico molecular da Covid-19, o LabCovid é um laboratório credenciado pela Fundação Ezequiel Dias (Funed) e Secretaria de Estado de Saúde (SES) que funciona com base em dois fluxos: um institucional, em parceria com o município de Lavras, com a realização de testes segundo critérios estabelecidos para atender às demandas locais, e outro seguindo os critérios determinados pela Funed e pelo Ministério da Saúde.

De outubro a março de 2021, período de fechamento do Jornal UFLA, mais de 11 mil testes foram aplicados em conjunto, pela Vigilância Epidemiológica e pela UFLA, e pelo menos 4 mil amostras foram processadas no LabCovid. Os testes foram feitos em públicos específicos para mapeamento dos casos positivos de Covid-19, assintomáticos, em Lavras e cidades da região. As ações focam em grupos específicos como profissionais da saúde, pacientes oncológicos, Bombeiros, Policiais, Ministério Público, entre outros. Também são realizadas testagens de contactantes na população, a fim de identificar pontos de maior circulação viral da doença. O LabCovid contribui com a formação acadêmica por meio da pesquisa. O investimento proveniente do TED no Laboratório foi de cerca de 3,5 milhões de reais.



Hospital de Campanha

Acordo de Cooperação entre UFLA e Prefeitura

A proposta de viabilizar o funcionamento de um hospital de campanha para atendimento aos pacientes com Covid-19 materializou-se com a aquisição de 31 tipos de equipamentos, como macas hospitalares, aspiradores cirúrgicos, eletrocardiógrafos, vídeo laringoscópio, bombas de infusão, equipamentos de proteção individual (EPIs) e outros, além de itens de consumo para procedimentos de saúde.

Como o funcionamento do hospital de campanha exige enfermagem e corpo clínico especializados e trabalhando em regime de plantão, o que a Universidade não possui, nem teria as condições administrativas para contratar em curto espaço de tempo, a opção foi pela união de esforços com a prefeitura do município. Foi então celebrado um Acordo de Cooperação entre UFLA e Prefeitura, pelo qual a Universidade colocou os equipamentos à disposição do município e disponibilizou apoio técnico para funcionamento do Hospital de Campanha. Conforme o Plano de Trabalho do acordo, um grupo de apoio e suporte técnico composto por docentes e técnicos administrativos da UFLA foi criado. Uma comissão foi instituída por meio de Portaria do reitor, com a missão de supervisionar e fiscalizar as ações, por parte da UFLA, até o

momento da desativação do hospital, considerando a evolução do quadro epidemiológico da Covid-19 no município de Lavras-MG.

O acordo foi assinado em agosto de 2020, com vigência até 31/12, período no qual as atividades pactuadas foram desenvolvidas conjuntamente, ficando a prefeitura responsável pela gestão da unidade de atendimento, que passou a atender os sintomáticos respiratórios e também contactantes. Nesse período, segundo dados repassados à UFLA pela equipe da prefeitura, mais de 4 mil pacientes foram atendidos nas instalações do Hospital de Campanha. Houve também o empréstimo, pela UFLA, a pedido do município, de oito respiradores para ajudar no atendimento dos pacientes em outro hospital da cidade.

Após finalização do contrato e início de uma nova gestão no município, foi necessário tramitar um novo acordo para continuidade da parceria. Esse novo instrumento jurídico foi assinado no final de março de 2021.

Pelo subprojeto do hospital de campanha, foram investidos 1,6 milhão de reais do TED, com aquisição dos equipamentos que ficaram à disposição do município para utilização em caso de necessidade.



Pesquisa e Extensão

Sistema de Enclausuramento • TeleCovid

Também com as atividades de pesquisa e extensão, a UFLA dá sua contribuição no enfrentamento à pandemia. Entre os projetos de pesquisa cadastrados na Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP), até março de 2021 eram 14 relacionados à Covid-19. Já na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec) eram 8 projetos de extensão cadastrados até abril de 2021.

Sistema de Enclausuramento

FOI DESENVOLVIDO, por pesquisadores das Engenharias e da Saúde, um sistema inédito de enclausuramento e transporte capaz de isolar o paciente hospitalizado com suspeita ou confirmação de Covid-19. Os testes de laboratórios de engenharia foram concluídos em abril de 2021 e o próximo passo são testes em animais.

O sistema é capaz de manter uma atmosfera controlada interna, com um fluxo de ar contínuo, de acordo com o protocolo médico necessário a determinado paciente, além do controle de vazão e pressão e total desinfecção do vírus no momento da saída do ar, diferentemente de todas as outras soluções

disponíveis no mercado mundial. Dessa forma, o ar expelido ao ambiente externo é inofensivo ao ser humano e não contamina outras pessoas, como profissionais de saúde e outros pacientes e acompanhantes que possam estar por perto. O sistema também pode ser utilizado no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e em helicópteros, caso necessário.

A tecnologia terá aplicação não só no combate à Covid-19, mas para qualquer doença que permita contágio entre as pessoas, como Tuberculose, Meningite, entre outras. O desenvolvimento contou com o suporte da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e dos recursos do TED, citados no início da reportagem. O coordenador é o professor Sandro Pereira da Silva e envolve outros professores, estudantes da UFLA, parceiros externos e um funcionário terceirizado.

Nas engenharias também foram produzidas 800 máscaras tipo “face shield” para utilização pelos profissionais de saúde da linha de frente da cidade, vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS). A iniciativa contou

com o apoio da prefeitura de Lavras e de empresas privadas.

TeleCovid

O TELECOVID é uma ação de extensão e foi desenvolvido a partir de uma demanda da Prefeitura Municipal de Lavras, de melhorar a assistência durante o período de pandemia. Todos os cidadãos de Lavras podem receber atendimento médico por meio da plataforma, buscando evitar o atendimento médico presencial, quando ele não é necessário, e encaminhando para o serviço de saúde somente aqueles que realmente precisam sair de casa. O TeleCovid está integrado à plataforma “Causas Comuns”.

Até maio de 2021, foram mais de 2 mil atendimentos realizados pela plataforma. Atuam no projeto 2 professoras, 12 técnicos administrativos, entre médicos de enfermeiros, além de colaboradores externos. A coordenação do projeto de extensão é da professora Joziana Muniz de Paiva Barçante; a coordenação técnica pela UFLA é feita pela professora Kátia Poles e o coordenador técnico pela Prefeitura de Lavras é Richardson Costa Carvalho.

Assistência Estudantil e Comunitária

Ações UFLA

Para atender às demandas de assistência estudantil que emergiram com o ERE, novos programas foram criados em 2020, como o Programa de Acesso Digital (PAD), que buscou ofertar apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, possibilitando a contratação de serviços de acesso à Internet. Foram 602 estudantes beneficiados até março de 2021.

Houve ainda o Programa Emergencial Integrado (PEI), reunindo as modalidades de bolsa-moradia emergencial e bolsa-alimentação (I e II). Na modalidade alimentação, 545 estudantes foram assistidos, e 15 na modalidade de moradia. A UFLA adquiriu também 392 novos notebooks para empréstimo aos estudantes, por meio do Programa de Empréstimo de Computadores (PEC-ERE). O apoio com recursos digitais complementou-se por meio do projeto federal Alunos Conectados, com a distribuições de chips com pacotes de dados para acesso à Internet a 277 estudantes. Outras modalidades de apoio continuaram vigentes no período de pandemia, como as bolsas do Programa Institucional de Bolsas (832 estudantes bolsistas) e os auxílios-creche, além de

modalidades de ajuda concedidas no início da pandemia para suporte em transporte, moradia e alimentação.

No auxílio à comunidade, um destaque foi a doação de hortaliças ao Banco de Alimentos do município pelo Centro de Desenvolvimento de Transferência de Tecnologia da Universidade Federal de Lavras (CDTT/UFLA). Desde março de 2020, a média é de 250 famílias beneficiadas semanalmente com as cestas verdes.

Há um ano, deixávamos para trás nossa vida tal como a conhecíamos. Saí da UFLA imaginando que ficaríamos afastados das nossas atividades por umas duas semanas (quando muito). E o tempo passou... hoje fomos forçados a aprender e construir um “novo normal” em meio a tantas perdas que tivemos pelo caminho. Não, não há ninguém incólume a essa tragédia que nos assola, nos rouba a paz e, muitas vezes, a nossa alegria de viver. Espero que tenhamos, a cada dia, sabedoria e serenidade para enfrentarmos tantos desafios que ainda teremos pela frente. Que essas ondas roxas possam ir gradativamente clareando e que possamos avistar a tão sonhada onda branca - a da PAZ!

Kátia Poles, integrante do CEE-Covid-19-UFLA.



Ensino Remoto Emergencial

Ações de formação

O desafio de não deixar as atividades de ensino paralisadas durante o tempo da pandemia mobilizou a gestão, assim como toda a comunidade acadêmica. Os esforços garantiram que 719 estudantes concluíssem seus cursos até março de 2021, contabilizados os formandos do semestre letivo 2020/1 e alguns estudantes de 2020/2, que tiveram colação de grau antecipada.

A parceria com a plataforma Coursera foi uma das primeiras ações da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), logo que as atividades acadêmicas presenciais foram interrompidas, no final de março de 2020. Mais 700 pessoas (entre membros da comunidade acadêmica e da comunidade externa) concluíram cursos on-line disponíveis. Foram mais de 26 mil horas de envolvimento dos inscritos com os conteúdos. A iniciativa garantiu a disponibilização de 5 mil licenças de acesso aos cursos, e 4.799 foram ocupadas. Foram mais de 1400 cursos selecionados pela comunidade ligada à UFLA. O intuito era oferecer oportunidades de formação complementar e continuada aos estudantes e professores enquanto havia a preparação

para a retomada das atividades letivas regulares por meio do Estudo Remoto Emergencial (ERE).

Também para dar suporte ao novo contexto, entre os meses de abril e setembro de 2020, foram realizadas 38 lives/rodas de conversa organizadas pela Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino (Dade). Participaram dos encontros cerca de 520 professores, com participação de média de 165 docentes por encontro – uma ação de formação continuada que faz parte das ações do Programa de formação continuada de docentes da UFLA (Prodocente).

A UFLA também apoiou as ações de formação continuada destinadas a profissionais e professores da rede de ensino municipal de ensino de Lavras. Foi realizado, em parceria com profissionais da secretaria de educação, um curso de 20 horas, com foco no uso das ferramentas digitais para realização do estudo remoto emergencial. As ações ocorreram em julho de 2020 e foram conduzidas pela equipe Dade/Prograd, atendendo mais de 800 profissionais da educação do município.



Ilustração: Uplifyak

Sistema de Cadastro Ambiental Rural

Tecnologia desenvolvida na UFLA agiliza análises do CAR

Texto: Ana Eliza Alvim

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e Serviço Florestal Brasileiro (SFB) lançaram um novo módulo do Sistema de Cadastro Ambiental Rural (Sicar), cuja construção técnica e científica foi desenvolvida pela UFLA, por meio da Agência UFLA de Inovação, Geotecnologia e Sistemas Inteligentes - Zetta. O módulo, chamado de “AnalisaCar” busca revolucionar o processo de análise dos cadastros das propriedades rurais, o que era até então um grande desafio para os estados no processo de implementação do Código Florestal Brasileiro. Com a nova ferramenta, o objetivo é avançar na agenda de regularização ambiental, agilizando o processo.

A primeira etapa de implementação do Código Florestal Brasileiro corresponde ao cadastramento das propriedades rurais, por meio do módulo de Inscrição no Sicar. Nessa etapa, foram inscritos cerca de 7 milhões de imóveis rurais do País, totalizando uma área de mais de 539 milhões de hectares inseridos na base de dados do Sistema. Esse já é o maior sistema de regularização ambiental de imóveis rurais no mundo.

Em uma segunda etapa, como os cadastros são auto declaratórios, é atribuição de órgãos estaduais, municipais ou distritais a análise dos cadastros para verificar sua integridade e completude, de forma que se possa prosseguir com as demais fases de implantação

do Código Florestal. Devido às dificuldades de se realizar essas análises de forma manual, apenas 3% dos cadastros foram analisados até o momento. Por isso, foi desenvolvida, por meio da UFLA, a ferramenta que possibilita a análise dinâmica e automatizada dos cadastros. Somente nos casos em que a análise automática não for possível, ou precisar ser verificada, haverá necessidade de análise manual.

De acordo com coordenador da Agência Zetta UFLA, professor José Roberto Soares Scolforo, que acompanha todo o histórico de desenvolvimento do CAR na UFLA, os testes feitos pela universidade em 16 mil propriedades com a ferramenta de análise dinâmica mostram que é possível fazer o processo em cerca de um segundo e meio, ao passo que a análise individual e manual feita por técnico demanda aproximadamente oito horas de trabalho.

“Isso tudo não solucionará, de uma vez, todos os desafios na implementação da legislação, mas pretendemos dar uma contribuição para que os estados possam focar esforços e recursos naqueles casos em que a análise automatizada seja impossível. Com isso ganharemos eficiência, economia de recursos, otimização dos processos e celeridade”, disse a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, durante cerimônia de lançamento do novo módulo.

A atuação da UFLA

A UFLA é parceira do SFB na construção do Sicar desde 2014. De acordo com o coordenador do projeto, professor Luis Antônio Coimbra Borges, a equipe está engajada para as novas ações necessárias. “Esperamos contribuir na construção dos próximos instrumentos do Sicar, que são o Programa de Regularização Ambiental (PRA), a Cota de Reserva Ambiental (CRA) e outros instrumentos que se fizerem necessários para adequar o imóvel rural às determinações legais previstas no Código Florestal Brasileiro e, assim, garantir o desenvolvimento rural sustentável do nosso País”, disse.

Participam da equipe responsável na Zetta UFLA, os professores Luis Antônio Coimbra Borges, José Roberto Soares Scolforo e Luis Marcelo Tavares de Carvalho, além de profissionais especializados contratados via Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural (Fundecc), egressos da UFLA, e bolsistas de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

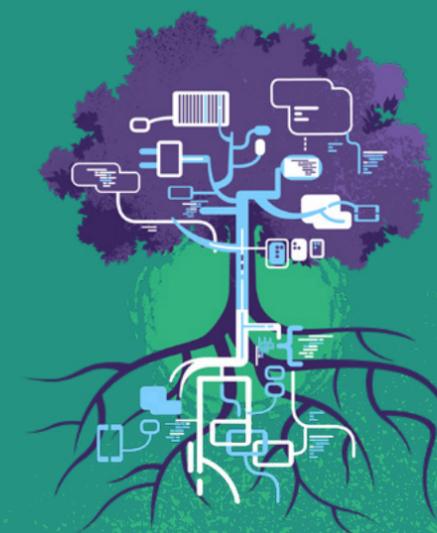


Ilustração: Vectorart

Do passado ao presente: UFLA se destaca em preservação ao meio ambiente



À direita, foto com vista aérea do câmpus da UFLA, no ano de 2020. À esquerda, foto com vista aérea do câmpus da UFLA, no ano de 2014.

Texto: Greicielle dos Santos com revisão de Camila Caetano

Imagens • Arquivo Coordenadoria de Comunicação Social / UFLA

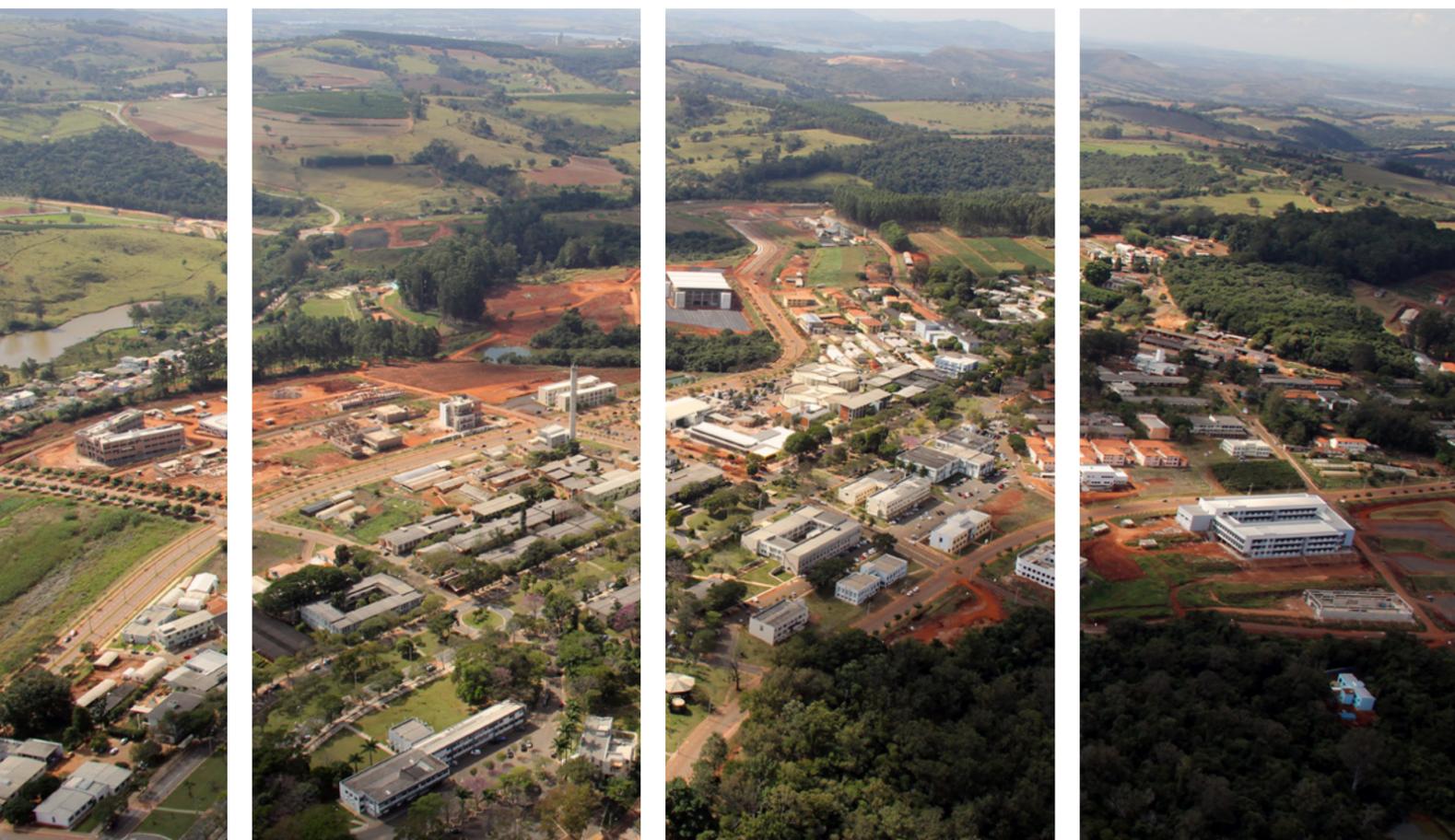
A expansão do câmpus universitário é visível, seja em relação à comunidade acadêmica ou às edificações. Mas, algo que se destaca em meio a essa ampliação é o cuidado em preservar o meio ambiente. Mapeamento realizado do uso da terra do câmpus da Universidade Federal de Lavras (UFLA) aponta que em meio ao crescimento e expansão de áreas urbanizadas, é notório o aumento da vegetação natural na Instituição.

Para esse levantamento, a coordenadora do estudo, professora Elizabeth Ferreira, do Departamento de Engenharia Agrícola (DEA/ESCOLAENG/UFLA), mapeou vários tipos de uso e cobertura existentes no câmpus, que no final foram agrupados em cinco classes: áreas urbanizadas, áreas de vegetação

natural, áreas agrícolas, água e outros usos.

“O mapa de 2020 foi feito a partir de imagens do satélite SuperView, utilizando técnicas de sensoriamento remoto, que incluem vários procedimentos até chegar à fase de interpretação das imagens. Nessa fase, as áreas são identificadas, digitalizadas, associadas às classes de uso pré-estabelecidas e medidas. A metodologia adotada na construção dos mapas de uso seguiu as normas técnicas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)”, explica Elizabeth.

A professora Elizabeth realiza estudos de mapeamento do câmpus desde 2009, ano em que foi feito um levantamento do uso atual da terra, a partir de imagens do satélite QuickBird.



Dessa maneira, ao comparar o mapeamento do câmpus no ano de 2020 com o ano de 2009, percebe-se que as áreas de vegetação natural aumentaram, áreas essas que foram recuperadas e outras reflorestadas. “As áreas de vegetação natural incluem: floresta, mata ciliar, cerrado, capoeira, brejo, áreas de preservação permanente, mato e reflorestamento. Comparativamente, nos estudos feitos em 2020 e 2009, aumentaram as áreas de vegetação natural e as urbanizadas, já as áreas de cultivo agrícola sofreram uma diminuição”, ressalta.

A professora Elizabeth comenta ainda sobre levantamentos anteriores, em que foram utilizadas fotografias aéreas. “Com estudos feitos usando as fotos aéreas de 1964, 1971, 1979, 1985 e agregando aos estudos dos anos de 2009 e 2020, em

que foram usadas as imagens de satélite, a conclusão geral foi que o percentual das áreas de vegetação natural aumentou. Nesse período houve um aumento na classe água, em virtude da construção das represas, sendo que a primeira represa apareceu na foto de 1971. Houve também aumento nas áreas urbanizadas, sendo que a maior urbanização ocorreu a partir de 2009, consequência da expansão da UFLA e do maior número de pessoas que passaram a utilizar o câmpus”.

Esses mapeamentos de uso e cobertura da terra são muito utilizados para planejamentos urbano e rural. “Esse levantamento é importante para que a diretoria executiva da UFLA possa tomar decisões de maneira mais eficiente de quais serão os futuros usos das áreas do câmpus”.

Estudo em números

A ÁREA do câmpus da UFLA mapeada foi de 476 hectares. Para fazer os levantamentos nos anos estudados (1964 a 2020), a pesquisadora utilizou cinco classes de uso da terra: áreas urbanizadas, áreas de vegetação natural, áreas agrícolas, água e outros usos.

Resultados (em percentagem) para cada ano

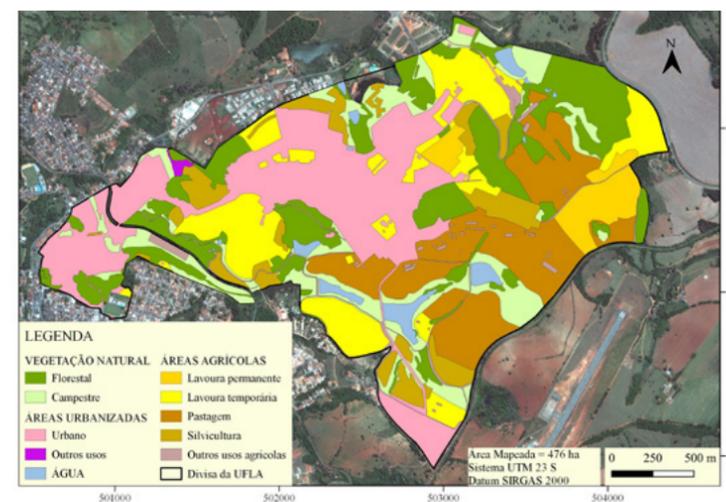
CLASSES DE USO DA TERRA

ANOS ESTUDADOS

	1964	1971	1979	1985	2009	2020
 Áreas Urbanizadas	1%	5%	9%	10%	14%	24%
 Áreas de Vegetação Natural	17%	18%	20%	24%	26%	29%
 Áreas Agrícolas	81%	75%	69%	63%	58%	45%
 Água	—	—	1%	1%	2%	2%
 Outros Usos	—	2%	1%	2%	1%	—

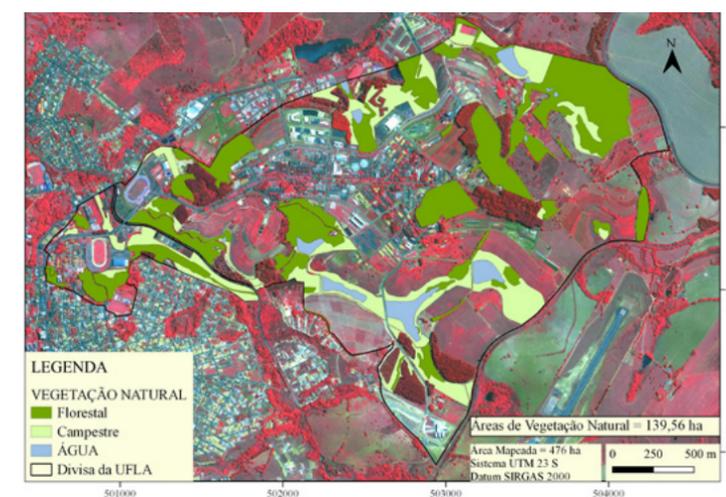
Áreas Urbanizadas

Mapa de Áreas Urbanizadas do Câmpus da UFLA, Ano 2020.



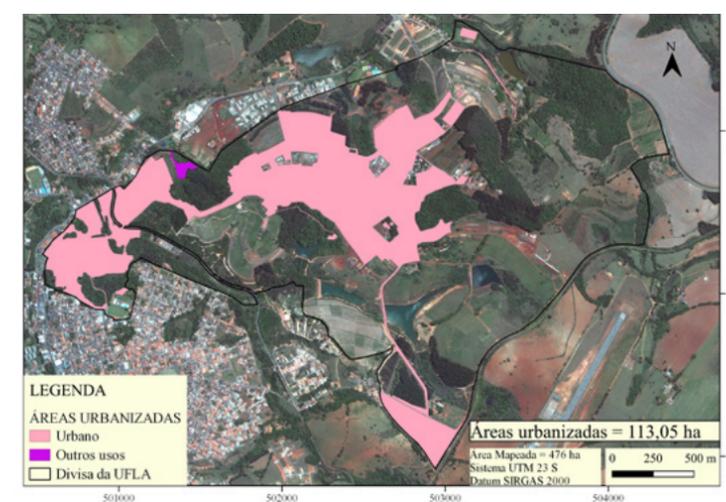
Vegetação Natural

Mapa de Vegetação Natural do Câmpus da UFLA, Ano 2020.



Uso e Cobertura da Terra

Mapa de Uso e Cobertura da Terra do Câmpus da UFLA, Ano 2020.



Principais resultados do primeiro ano da gestão 2020-2024

Texto: Camila Caetano, Gláucia Mendes

O relatório com a prestação de contas de 2020 está disponível para acesso da comunidade no site Transparência e Prestação de Contas. O documento apresenta um relato integrado dos resultados já alcançados.

Entre eles, destaca-se uma das primeiras ações da nova gestão: a concretização do projeto de implantação de uma nova estrutura organizacional, com a criação de oito unidades, nomeadas como escolas, faculdades e institutos.

Além disso, os desafios gerados por uma pandemia de longa duração e as soluções desenvolvidas para assegurar o cumprimento da missão institucional da Universidade perpassam todo o relatório.

“No âmbito procedimental avançamos muito também, com a descentralização dos procedimentos de aquisições de materiais e serviços; com o fortalecimento do Nintec e reestruturação do trâmite de documentos jurídicos das mais diversas áreas; com a elaboração de um novo Plano de Desenvolvimento Institucional, pautado por objetivos estratégicos, com rigoroso acompanhamento de indicadores e com a criação dos Planos de Desenvolvimento das Unidades, que

materializam as ações institucionais em todos os níveis.

No plano acadêmico avançamos na modernização de estratégias de Ensino Remoto, em função da pandemia, e avançaremos ainda mais na direção de cursos de graduação com entradas conjuntas em bacharelados interdisciplinares e reformulação das estratégias de pesquisa e pós-graduação, focando no estabelecimento de programas integrados e redes de pesquisa.

Apesar das dificuldades orçamentárias, avançamos no sentido de resolver passivos estruturais, como a implantação do câmpus de São Sebastião do Paraíso, com a contratação dos primeiros docentes e recursos para a finalização das obras. Realizamos a contratação de uma empresa para executar as divisórias do Centro de Eventos e torná-lo aplicável ao seu objetivo. Também investimos no sentido de viabilizar o funcionamento do Parque Tecnológico. Além disso, estamos finalizando algumas obras como a piscina semi-olímpica e o prédio de Ecologia Aplicada. Estamos transformando o Biotério Central em um laboratório nível 3, em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Iniciamos a construção do prédio da Administração Pública, do Laboratório de Pesquisa em ruminantes e estamos tornando o free stall da Fazenda Palmital em uma estrutura possível de ser utilizada. Tudo isso só foi possível pela dedicação da competente equipe que conseguimos formar e como sempre, com o empenho louvável de cada um dos técnicos administrativos, docentes e discentes. Agradeço a Deus e a cada integrante da comunidade universitária por todas essas realizações em tão curto espaço de tempo”- professor João Chrysostomo de Resende Júnior, reitor da UFLA.



Ilustração: Uplkyak

Planejamento

Novo PDI norteará desenvolvimento institucional de 2021 a 2025

Texto: Gláucia Mendes

Em janeiro de 2021, entrou em vigor o Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025 (PDI 2021-2025) da UFLA, documento que apresenta um conjunto de objetivos, metas e estratégias, definidos de forma coletiva como prioritários para o desenvolvimento da Universidade nos próximos cinco anos.

O PDI é um instrumento de planejamento estratégico que serve de subsídio para avaliar a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta no contexto legal explícito no Plano Nacional de Educação, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, o cumprimento dos compromissos e responsabilidades sociais da Universidade.

Na página do PDI 2021-2025 disponível no site da UFLA (ufla.br/pdi), é possível ter acesso ao documento completo, às planilhas de monitoramento de metas e indicadores, bem como à gestão de riscos dos objetivos estratégicos que compõem esse planejamento. “Essa é uma importante ação para ampliar a transparência, a prestação de contas à sociedade e, consequentemente, promover a melhoria da Governança Pública da UFLA”, avalia Adriano Higino Freire, presidente da Comissão responsável pela elaboração da proposta do PDI.



Ilustração: Uplkyak

Elaboração do PDI 2021-2025

A elaboração do PDI é estabelecida por lei, com o objetivo de profissionalizar a gestão das instituições de ensino superior, assegurando que as ações sejam estrategicamente planejadas, com a participação coletiva, e executadas em um período de cinco anos.

O processo de construção do PDI 2021-2025 envolveu diferentes etapas. Foi constituída uma comissão para a condução dos trabalhos, que se dedicou, inicialmente, ao estudo do conjunto de legislações pertinentes à elaboração do plano, bem como à análise de cenários, oportunidades e ameaças para a Instituição. As análises serviram de base para a elaboração dos objetivos estratégicos, metas, indicadores e estratégias que compuseram a proposta do PDI 2021-2025.

O documento foi então submetido à consulta pública, para acolher contribuições da comunidade acadêmica e da sociedade em geral. A consulta ocorreu em formato totalmente on-line, em razão da pandemia e da necessidade de distanciamento social.

As sugestões foram recebidas pela comissão; quando pertinentes, foram incorporadas à proposta do PDI, ou encaminhadas às unidades administrativas ou acadêmicas envolvidas para análise de viabilidade de inserção nos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDU). O documento final foi apreciado e aprovado pelo Conselho Universitário (CUNI) em 18 de dezembro de 2020.

2020-2024



Incubadas Inbatec

Adaptações e oportunidades no enfrentamento da pandemia da Covid-19

Texto: Maria Luiza Pereira • Comunicação Inbatec



Ilustração: Benzoix

O atual cenário da crise econômica brasileira, intensificado pela pandemia do Coronavírus, forçou empresas de todos os setores a encontrar soluções para os desafios que surgiram. A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UFLA (Inbatec) e as empresas incubadas perceberam que seria preciso unir esforços para resolver problemas de diferentes naturezas.

No curto prazo, medidas emergenciais podem ser essenciais para garantir a sobrevivência de organizações, como faz a Inbatec ao permitir a suspensão dos contratos, eximindo as empresas incubadas do pagamento da taxa de incubação temporariamente.

Graças a essa relação de parceria, as empresas estavam aptas a tomar iniciativas para resistir a esse período, e os resultados das startups foram positivos. As

dez incubadas atualmente se mantêm em funcionamento, e algumas delas incrementaram seus negócios, tendo histórias de crescimento para contar.

O isolamento social causou a migração súbita do trabalho presencial para o trabalho remoto, exigindo a digitalização às pressas para suprir as necessidades no trabalho. Assim, as empresas incubadas construíram estratégias para lidar com essa nova realidade. Em meio à quarentena, a CodeSEQ - Consultoria em Biotecnologia adotou o sistema totalmente remoto, realizando reuniões exclusivamente virtuais, tanto entre os sócios quanto com os clientes. A equipe intensificou o uso de ferramentas online, além de investir tempo e recursos na reformulação da vitrine dos seus produtos e serviços: o website.

Quando o assunto é publicidade na internet, existem ferramentas que são obrigatórias. Como forma de garantir retorno cada vez mais positivo sobre o investimento, a CodeSEQ contratou um especialista para lidar com o funil de vendas. Isso significou traçar uma estratégia para captar a atenção tanto dos consumidores que estão no chamado “topo de funil” — aqueles que ainda não têm a intenção de compra — quanto do público que está no “fundo de funil” — que demonstram interesse em se tornar clientes.

Nem mesmo a pandemia freou o setor da agricultura. As demandas continuaram a chegar para a IQualiS Biotecnologia,

empresa que atua nas áreas do Agronegócio e Biotecnologia, realizando análises microbiológicas do solo. As atividades de laboratório seguem sendo realizadas, atendendo às normas de biossegurança. As amostras de solo são recebidas por correio, perante assinatura de um termo de compromisso.

Na percepção da Intelicoffee System, empresa focada no provimento de doses de café e outras bebidas por meio de uma rede de máquinas inteligentes, o impacto da pandemia nas questões sanitárias foi e está sendo grande, provocando mudança de normas e procedimentos, com restrições a certos ambientes, como exemplo, copas e cozinhas de instituições públicas e privadas. Assim, a startup criou uma versão de seu projeto original, chamada de CaféGov. A ideia é implantar conjuntos de máquinas automáticas de café e bebidas correlatas, interligadas em rede pela Internet das Coisas, e operadas através de aplicativo, pelos quais os usuários poderão programar o seu consumo à distância, sem tocar na máquina.

Nesse sentido, o impulsionamento de ferramentas e soluções digitais se provou estratégico para acelerar processos, reduzir custos operacionais e diminuir o risco de contaminação. A pandemia provou que a transformação digital não é o futuro, mas sim o presente. Inovar se mostra uma saída para driblar parte dos prejuízos. **O momento pede, mais do que nunca, criatividade.**

Universidade hiperconectada

Novas redes sociais da UFLA

Texto: Samara Avelar

A UFLA iniciou, em fevereiro, a divulgação de conteúdos em duas redes sociais: o LinkedIn e o TikTok. A iniciativa visa a aumentar o alcance do público da Universidade, uma vez que são direcionadas a perfis diferentes.

O coordenador de Comunicação Social da UFLA, Heider Alvarenga, explica a importância da inserção da Universidade nos novos canais. “Temos acompanhado o crescimento dessas redes no Brasil e acreditamos ser um diferencial para a UFLA. No LinkedIn, que é uma rede corporativa na qual estão inseridas diversas instituições e uma parcela importante de ex-alunos, temos buscado apresentar nossos destaques em ensino, pesquisa e extensão. Já no TikTok, a ideia é comunicar com estudantes que ainda

estão no Ensino Médio, a partir de uma linguagem criativa e divertida, própria da rede, para apresentar a estrutura da UFLA, seus cursos e processos seletivos”, ressalta.

A UFLA também possui contas oficiais no Instagram, Facebook, Twitter e Youtube, cada uma com a sua especificidade de público, de mídia e capacidade de interação com a comunidade. Em 2019, a Coordenadoria de Comunicação (CCOM) lançou ainda canais de notícias pelo Whatsapp e Telegram. No entanto, esses canais funcionam apenas para disseminação de informações e não realizam atendimento ao público. O contato prioritário com a CCOM para a comunidade acadêmica é pelo ufla.br/suportecomunicacao e, para o público externo, pelo e-mail: comunicacao@ufla.br.

CONFIRA COMO acompanhar a UFLA pelos canais informativos da CCOM:

-  Instagram • @uflabr
-  Twitter • @uflabr
-  Tik Tok • @uflabr
-  Whatsapp • Salve o número (35) 99272-0134 nos contatos do celular e envie uma mensagem para aderir
-  Telegram • Grupo UFLA – Universidade Federal de Lavras / Grupo UFLA – Estudantes / Grupo UFLA – Servidores e Funcionários
-  Youtube • @uflabr
-  Facebook • @uflabr
-  LinkedIn • linkedin.com/school/uflabr



Ilustração: rampixel



Amor pela UFLA

Texto: Melissa Vilas Boas com revisão de Camila Caetano

A trajetória de Alysson Paulinelli, indicado ao Prêmio Nobel da Paz

Nascido em 10 de julho de 1936, na cidade de Bambuí, aos 15 anos, Alysson Paulinelli deixa a sua cidade natal para cursar o ensino médio no Instituto Presbiteriano Gammon, em Lavras.

Em 1959, Paulinelli forma-se engenheiro agrônomo pela Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) e inicia a sua jornada acadêmica, especializando-se nos estudos sobre o potencial da região do Cerrado para a produção agrícola. Ele recorda dos tempos difíceis que a Instituição passou, quando a quantidade de estudantes não ultrapassava mais do que 120 e o número de professores também havia

sido reduzido ao seu limite: “compensávamos as dificuldades com os interesses do aluno; as aulas práticas na maioria das vezes eram lecionadas em fazendas e fábricas da região”, comenta.

Paulinelli relembra quando o diretor e professor John Henry Wheelock o convidou para lecionar na ESAL. “O professor Wheelock também convidou vários especialistas nos cursos que estavam vagos. Muitos colegas não aceitaram, pois não viam futuro na escola de Lavras. Era uma escola que estava fadada ao fechamento”, diz.

Mister Wheelock disse que Paulinelli era capaz de substituí-lo. “Eu tive uma reação muito forte, lembro que falei: se depender de mim para que a escola não seja fechada, está resolvido! Eu aceito. Eu nem sabia qual disciplina iria lecionar, onde eu iria morar, quanto eu iria ganhar. Abandonei todas as projeções que eu tinha feito e fiquei”, comenta.

Paulinelli menciona ainda a união dos professores: “Todos fizeram sacrifício pessoal para manter a Escola na sua fase mais crítica. Houve um reconhecimento, não só da sociedade, que sabia que aquela Instituição era de grande importância para Lavras, mas dos governos estaduais e federais, que ajudaram, em parte, no financiamento básico dos projetos, e assim conseguimos vencer essa luta, entre os anos de

1960 e 1963, que culminou na federalização da Escola”, afirma.

Entre os anos de 1966 e 1971, Paulinelli assumiu o cargo de diretor da ESAL, o que possibilitou um ritmo de expansão próprio do dinamismo que é característico do seu perfil.

Para Paulinelli, a UFLA representa muitos valores em sua vida. “Considero que me formei como um bom agrônomo, muito bem formado espiritualmente e moralmente. Hoje, só tenho a agradecer à ESAL, pois aprendi muito, aprendi a ser profissional, aprendi a ser homem, aprendi que as coisas não vêm por acaso, a não ser por muita capacidade e competência”.

“A UFLA foi o primeiro grande desafio brasileiro que eu tive na minha vida”.

Alysson Paulinelli



Foto • Alfredo Rizzutti / AE

Pós-UFLA

Em 1974, foi secretário de Estado de Agricultura de Minas Gerais. De 1974 a 1979, o mineiro foi ministro da Agricultura. Quando ministro, modernizou a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e ajudou no desenvolvimento do Proálcool. Posteriormente, presidiu a Confederação Nacional da Agricultura (CNA) e elegeu-se deputado federal por Minas Gerais nas eleições de 1986, fazendo parte da Assembleia Nacional Constituinte, de 1987 a 1988. Foi chefe da Delegação Brasileira na Conferência Mundial de Alimentos da Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO) e

presidente da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior do Brasil.

Em 2006, Paulinelli foi laureado com o prêmio World Food Prize, que condecora personalidades que contribuíram significativamente para o aumento da qualidade e da quantidade de alimentos no mundo. Hoje, é presidente executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho) e do Instituto Fórum do Futuro, além de embaixador da Boa Vontade do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

Em 2021, foi indicado ao Prêmio Nobel da Paz pela contribuição e dedicação à agricultura tropical, segurança alimentar

e sustentabilidade que as novas tecnologias trouxeram à produção de grãos no Cerrado brasileiro em larga escala. “Fico muito feliz porque hoje todos reconhecem que a UFLA foi o primeiro grande desafio brasileiro que eu tive na minha vida. Isso me traz um alento, um orgulho muito grande, não pessoal, mas me convenci de que ninguém faz nada sozinho. Hoje, eu tenho a absoluta certeza de que se eu tivesse que nascer e viver tudo o que vivi, eu iria fazer tudo de novo”, diz com muito carinho.



Foto • Eder Spuri

Ranking Internacional

UFLA é classificada em ranking que avalia universidades em relação a objetivos da ONU

Texto: Gláucia Mendes

Pela primeira vez, a UFLA participa do *THE Impact Rankings*, única classificação de desempenho global que avalia as universidades em relação aos objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), que compõem a Agenda 2030.

A UFLA está posicionada no sexto grupo de universidades brasileiras, na faixa de 601-800. As maiores pontuações estão relacionadas aos objetivos “erradicação da pobreza”, “fome zero e agricultura sustentável”, “energia limpa e acessível” e “parcerias e meios de implementação”. A Universidade também submeteu dados relativos a “saúde e bem-estar”, “educação de qualidade” e “água potável e saneamento”.

A maior pontuação está associada ao objetivo “fome zero e agricultura sustentável”. Foram considerados na avaliação os programas de atendimento de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que alcançam cerca de 9% da comunidade. Também é abrangida por esse objetivo a oferta de cursos e programas de ensino para países em desenvolvimento, como os cursos de cultura do algodão para países africanos.

Ainda nesse quesito, foi incluída a participação da UFLA na formulação de políticas nos níveis local e regional, para implementar programas e políticas de erradicação da pobreza e de acessibilidade aos estudantes vulneráveis.

As iniciativas referentes ao objetivo “energia limpa e acessível” também se destacaram. Foram considerados projetos de instalações que seguem padrões de eficiência energética, programas de redução das emissões de dióxido de carbono e redução do desperdício de energia, como a troca de mais de 33 mil lâmpadas fluorescentes por lâmpadas com tecnologia LED e o sistema de geração de energia fotovoltaica na Instituição.

O *Impact Rankings* é elaborado pela *Times Higher Education*, revista inglesa responsável pelo *THE World University Ranking*, um dos mais respeitados da área educacional. Nesta terceira edição, o ranking classificou 1.115 universidades de 94 países, de diferentes regiões.

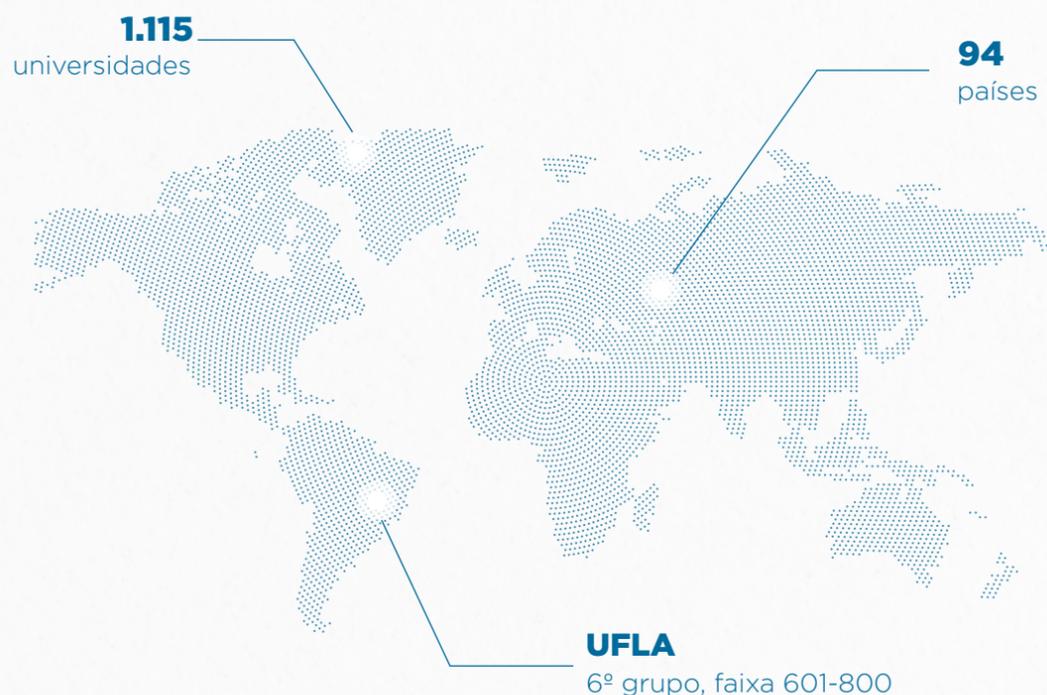


Ilustração: Evening_110

Times Higher Education

UFLA é a 8ª federal do País e a 2ª do Estado no ranking que classifica as melhores universidades de nações emergentes

Texto: Camila Caetano

A UFLA é a 8ª melhor instituição federal brasileira de ensino superior, segundo o *Emerging Economies University Rankings 2021* da revista britânica *Times Higher Education (THE)*, e a 2ª entre as universidades mineiras. O ranking considera um conjunto de dados distribuídos entre os anos de 2015 e 2020.

Nesta edição, a UFLA obteve melhorias em quatro dos cinco critérios do ranking, sendo eles: *Overall* (geral); *Citations* (citações); *International Outlook* (perspectiva internacional); *Research* (pesquisa) e *Teaching* (ensino). A UFLA se manteve na faixa 301-350, no total de 606 universidades

de 48 países (na edição anterior eram 533 universidades e 47 países).

The Times Higher Education World University Rankings avalia as universidades de pesquisa intensiva em todas as suas missões principais. O *Emerging Economies University Rankings* usa os mesmos indicadores de desempenho cuidadosamente calibrados para fornecer as comparações mais abrangentes e equilibradas. Inclui apenas instituições em países ou regiões classificadas como “emergentes avançados”, “emergentes secundários” ou “fronteira”.

De acordo com o diretor de relações internacionais da

UFLA, professor Antônio Chalfun, a melhoria nos quatro indicadores é um reflexo do aumento de investimento financeiro nas ações de ensino e pesquisa, bem como, a manutenção em investimentos nas publicações em revistas internacionais de alto impacto, resultando no maior número de citações. Essas pesquisas contaram com uma maior participação de pesquisadores internacionais colaborando efetivamente nas publicações em revistas de alto impacto. Como resultado alcança-se uma maior visibilidade da UFLA no âmbito internacional, refletindo numa melhor reputação da instituição no mundo acadêmico.

TIMES HIGHER EDUCATION

Entre **606** universidades de **48** países,

a UFLA se manteve na faixa **301-350**,

8ª melhor instituição federal brasileira de ensino superior e

2ª entre as universidades mineiras.



Índice Geral de Cursos

UFLA está entre as 14 instituições federais que obtiveram conceito máximo

Texto: Ana Eliza Alvim

A UFLA alcançou, novamente, conceito máximo (5) no Índice Geral de Cursos (IGC). Esse desempenho se repete desde os dados do IGC de 2008 e consolida a UFLA entre as universidades públicas mais qualificadas do País. Com o resultado, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC) em abril de 2021, referente a números de 2019, a UFLA tem o 11º melhor desempenho do Brasil entre as universidades públicas e o 3º em Minas Gerais.

Se observado o conjunto de instituições federais de ensino superior com nota no IGC, a UFLA é uma das 14 que registram o conceito mais elevado. São 13% das instituições públicas federais que têm a nota máxima, e o percentual sobe para 71% delas se considerados os conceitos 4 e 5.

O Inep classificou 2.070 instituições de ensino superior, entre universidades, centros universitários e faculdades (incluindo públicas e privadas) e, no geral, apenas 2% estão na Faixa 5 de pontuação. A maioria (64%) está no conceito 3.

No indicador Conceito Médio de Graduação (um dos que compõem o cálculo do IGC e representa a média dos conceitos dos cursos de graduação), a Universidade é a 3ª melhor no Brasil e 1ª em Minas. Isso evidencia alta qualidade em quesitos como o desempenho dos estudantes no Enade, as condições de oferta verificadas por medidas relativas ao corpo docente, à infraestrutura e a recursos didático-pedagógicos, bem como a percepção dos estudantes de graduação quanto às condições do processo formativo.

Para o pró-reitor de Graduação, professor Ronei Ximenes Martins, o resultado reforça a percepção de que a Instituição está cumprindo bem a sua missão. “É preciso lembrar que, em 14 anos, passamos por dois ciclos consecutivos de expansão, ampliando em 100% a nossa oferta de cursos de graduação, além de cursos de pós-graduação, sem, no entanto, perdermos a qualidade ou abrirmos mão do máximo rigor na governança”, comenta Ronei.



Conceito máximo (5) no Índice Geral de Cursos (IGC).



A UFLA tem o 11º melhor desempenho do Brasil entre as universidades públicas.



O 3º melhor desempenho entre as universidades públicas mineiras.



Uma das 14 instituições de ensino federais que registram o conceito mais elevado.

Transparência e Prestação de Contas

Texto: Gláucia Mendes

O site da UFLA conta agora com uma página dedicada à Transparência e Prestação de Contas da Instituição: ufla.br/transparencia. O espaço reúne todo o conteúdo referente ao tema e segue as diretrizes definidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) na Instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020, documento do órgão de controle que estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal.

A página tem a finalidade de demonstrar, de forma clara e objetiva, a aplicação dos recursos públicos federais, para atender às necessidades de informação dos cidadãos e seus representantes, dos usuários de serviços públicos e dos provedores de recursos, e dos órgãos do Poder Legislativo e de controle, para fins de transparência, responsabilização e tomada de decisão.

O conteúdo está organizado nos seguintes tópicos:



Planejamento e acompanhamento de resultados: apresenta objetivos, metas, indicadores de desempenho definidos para o exercício e resultados alcançados, bem como a vinculação desses aos objetivos estratégicos e à missão da UFLA.



Valor público: valor público em termos de produtos e resultados gerados, preservados ou entregues no exercício, e a capacidade de continuidade em exercícios futuros.



Ações de supervisão e controle: principais ações adotadas para a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos.



Programas, projetos, ações, obras e atividades: indicação da unidade responsável, principais metas e resultados e, quando existentes, indicadores de resultado e impacto.



Recursos financeiros: repasses ou transferências de recursos financeiros.



Execução orçamentária e financeira: receitas e despesas detalhadas.



Licitações: realizadas e em andamento, por modalidade, com editais, anexos e resultados, além dos contratos firmados e notas de empenho emitidas.



Servidores: remuneração e subsídio recebidos por ocupante de cargo, posto, graduação, função e emprego público, publicados de maneira individualizada.



Autoridade de monitoramento: contato da autoridade de monitoramento e do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC).



Demonstrações contábeis: acompanhadas das respectivas notas explicativas, documentos e informações de interesse coletivo.



Relatório de gestão: relato integrado elaborado anualmente, em conformidade com os elementos de conteúdo estabelecidos pelo TCU.



Rol de responsáveis: membros da Direção Executiva e dos conselhos da UFLA.

UFLA NA MÍDIA

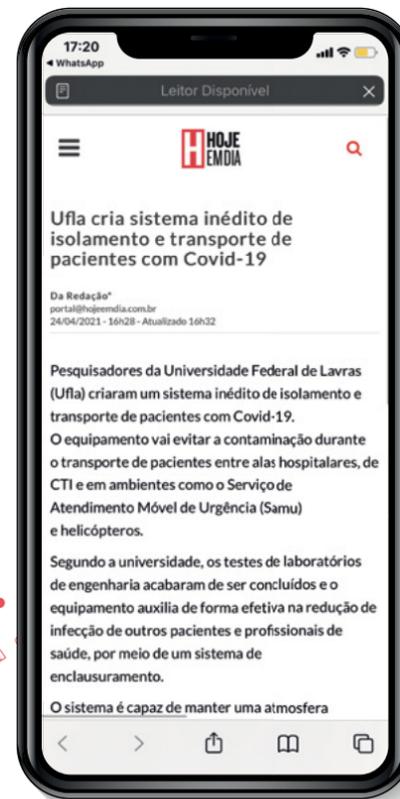
A UFLA tem alcançado cada vez mais espaço nos jornais locais, estaduais e nacionais, com a mídia espontânea, ou seja, com a publicação de notícias sem que haja apoio financeiro aos veículos de comunicação.

A mídia espontânea ocorre graças aos esforços do trabalho de Assessoria de Imprensa da Organização, realizado pela Coordenadoria

de Comunicação Social, serviço que impacta a Instituição de forma positiva ao permitir mais reconhecimento e credibilidade à sua imagem. Além disso, por meio da divulgação de pesquisas, projetos e ações da Universidade, em jornais impressos, on-line, televisivos e radiofônicos, amplia-se a aproximação com a sociedade.

Uma forma de mensurar esse impacto é calculando os espaços obtidos na mídia espontânea; por meio da contagem é possível medir o valor de mercado do conteúdo publicado. Em um ano, a Comunicação da UFLA chegou à sociedade com a publicação de mais de duas mil notícias positivas, o que equivale a cerca de 16,2 milhões de reais.

Texto: Camila Caetano



UFLA na mídia



jornal ufla

JORNAL UFLA • ANO 27 • Nº 117 • JANEIRO/JUNHO - 2021

Editora: Camila Caetano (MTB 0017305-MG) • **Planejamento Gráfico e Diagramação:** Eder Spuri, Heider Alvarenga de Jesus • **Redação:** Ana Eliza Alvim, Camila Caetano, Gláucia Mendes, Greicielle dos Santos, Maria Luiza Pereira, Melissa Vilas Boas, Samara Avelar • **Fotografias:** Arquivo Comunicação, Alfredo Rizzutti /Ae, Divulgação Nobel da Paz, Eder Spuri • **Ilustrações:** Freepik • **Revisão de Português:** Paulo Roberto Ribeiro • **Capa:** Eder Spuri, Heider Alvarenga de Jesus • **Tiragem:** 3.000 • **Gráfica:** RB Digital.

expediente

Equipe de Gestão • Reitor: João Chrysóstomo de Resende Júnior • **Vice-Reitor:** Valter Carvalho de Andrade Júnior • **Chefe de Gabinete:** Cinthia Divino Bustamante Murad • **Assessor de Política e Relacionamento Institucional:** Antônio Nazareno Guimarães Mendes • **Assessor de Governança e Gestão:** Adriano Higinio Freire • **Assessora de Assuntos Estratégicos:** Débora Cristina de Carvalho • **Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários:** Elisângela Elena Nunes Carvalho • **Pró-Reitora de Extensão e Cultura:** Christiane Maria Barcellos Magalhães da Roch • **Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas:** Viviane Naves de Azevedo • **Pró-Reitor de Graduação:** Ronei Ximenes Martins • **Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística:** Sandro Pereira da Silva • **Pró-Reitor de Pesquisa:** Luciano Jose Pereira • **Pró-Reitor de Planejamento e Gestão:** Márcio Machado Ladeira • **Pró-Reitora de Pós-Graduação:** Adelir Aparecida Saczk.

Coordenadoria de Comunicação Social • Coordenador de Comunicação Social: Heider Alvarenga de Jesus • **Coordenadora de Divulgação Científica:** Ana Eliza Ferreira Alvim da Silva • **Jornalistas:** Ana Eliza Ferreira Alvim da Silva (Editora Revista Ciência em Prosa), Camila de Souza Caetano (Editora Jornal UFLA, Assessoria de imprensa), Gláucia da Silva Mendes Moraes (Editora Portal da Ciência), Samara Aparecida Resende Avelar (Editora de produção audiovisual e mídias sociais) • **Diagramador:** Heider Alvarenga de Jesus • **Revisor de Português:** Paulo Roberto Ribeiro • **Locutor:** Luciano de Paula • Sandro Freire de Araújo • **Recepcionista:** Joyce da Silva Avelino • **Assistentes de estúdio:** Eder Spuri, Luma Faria de Moraes, Sérgio Augusto da Silva, Vinícius de Faria Moraes • **Auxiliar de Serviços de Documentação, Informação e Pesquisa:** Cleison Carvalho Alonso, Greicielle dos Santos, Karina Mascarenhas, Melissa Vilas Boas • **Bolsistas Proat:** Brenda Maia Cavalcante, Claudinei Rezende da Silva, Crislaine Klaid do Amaral, Mathews de Oliveira Silva, Nathália Cristina Basilio Martins, Vanessa Keviní da Silva Ferreira.

Endereço: Câmpus da UFLA - Caixa Postal 3037, CEP 37200-900, Lavras/MG • Tel.: (35) 3829.1104
E-mail: comunicacao@ufla.br • Site: ufla.br/comunicacao

É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.